

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS**  
**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**AGRICULTURA FAMILIAR EM QUINTAIS PERI URBANOS: UM ESTUDO NA  
COMUNIDADE DE SÃO PEDRO DO PARANANEMA, NO MUNICÍPIO DE  
PARINTINS-AM.**

**PARINTINS-AM**  
**2018**

**ALLAN GOMES MARINHO**

**AGRICULTURA FAMILIAR EM QUINTAIS PERI URBANOS: UM ESTUDO NA  
COMUNIDADE DE SÃO PEDRO DO PARANANEMA, NO MUNICÍPIO DE  
PARINTINS-AM.**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
banca examinadora do Colegiado do Curso de  
Geografia da Universidade do Estado do  
Amazonas-Cesp-UEA, como requisito para  
obtenção de Grau em Licenciatura Plena em  
Geografia.**

**Orientadora: PROFA. DRA. CHARLENE MARIA MUNIZ DA SILVA**

**PARINTINS- AM  
2018**

## DEDICATÓRIA

A minha família, pelo apoio e confiança depositado a mim durante esta caminhada. Em memória a meu avô “Chico” que não pode estar presente nesta conquista.

Aos moradores da comunidade, que contribuíram para realização deste trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

*Alcançar essa conquista não foi fácil, afinal muitos foram os desafios para chegar na concretização deste trabalho. Por isso, este caminho não foi traçado sozinho, mas com o apoio de pessoas especiais que estiveram torcendo por mim em todos os momentos. Admito, sem elas não conseguiria.*

*À Deus, primeiramente, pela sabedoria concedida, e por ter me dado a graça da conclusão deste trabalho. Aos meus pais Aurimar e Jucelino, na qual sou imensamente grato, por todo amor e apoio depositado a mim, para que eu não desistisse de alcançar essa vitória. Obrigado pelo suporte, devo muito a vocês!*

*As minhas irmãs, Aline e Alice. Cada uma, a seu modo, se fez presente na realização deste trabalho. Amo vocês incondicionalmente. Aos meus avós, Maria, Joaquim e Marina, que também fizeram parte desta conquista. Ao meu avô Francisco que infelizmente me deixou no início desta árdua caminhada, dedico-lhe esta conquista. A vocês meu amor e meu muito obrigado!*

*A minha grande amiga e companheira Alice, que agarrou na minha mão e seguiu junto comigo trilhando este caminho. Obrigada pelo apoio, compreensão, incentivo, pela ajuda, e principalmente pelo companheirismo ao longo desse período de faculdade. Amo você!*

*Agradeço também aos meus colegas de turma Marcos e Fernando, onde a faculdade nos presenteou com essa grande amizade, o meu muito obrigado há vocês dois.*

*À minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Charlene Muniz, pelas ilustres orientações nesta jornada, pela paciência e confiança depositado a mim. Muito obrigado, o seu incentivo foi essencial nesse processo!*

*Aos moradores da Comunidade de São Pedro do Parananema que me receberam em suas residências e compartilharam comigo sua Agricultura familiar em seus quintais. Sou muito grato por contribuírem com minha pesquisa!*

*À todos os professores que contribuíram para a minha formação como acadêmico na UEA. Sou grato a todos vocês, por fazerem parte desta grande conquista!*

***“Na Agricultura da vida quem planta o amor sem pressa terá um coração feliz e em paz, pois vai colher safras de felicidade no tempo certo. A pressa é inimiga da plantação.”***

***(Bosco do Nordeste)***

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da Agricultura familiar em quintais urbanos, e identificar as principais características da produção, apontando diversos tipos de criações e plantações, fazendo-se o levantamento de moradores que atuam na prática da agricultura familiar, na área Peri Urbana a qual se encontra a Comunidade de São Pedro do Pararanema. Na localidade, cerca de 26 famílias, utilizam a prática da agricultura familiar, ou seja os quintais produzidos são mesclados entre grande e média escala. Para a realização deste trabalho, buscou-se como subsidio a pesquisa qualitativa para a coleta de dados. O trabalho buscou esclarecer a importância da agricultura familiar na comunidade, que merece ser investigado e analisado. O trabalho, coletou dados por meio de entrevistas e formulários. Assim verificou-se, que todas as famílias pesquisadas apresentam a produção de agricultura familiar, diversificando seus quintais urbanos, com características próprias de plantações e criações. A produção que é realizada por parte dos agricultores familiares, mostra-se que é para seu auto-consumo , e para se obter uma renda adicional para ajudar no sustento da família. Este trabalho teve o intuito de ressaltar a principal maneira de produção dos quintais, mantidos por familiares na área Peri urbana da cidade de Parintins, onde se encontra a Comunidade de São Pedro do Pararanema.

**Palavras Chaves:** Agricultura; Quintais; Peri Urbano, Comunidade.

## **ABSTRACT**

The present study aims to analyze the importance of family farming in urban backyards, and to identify the main characteristics of the production, pointing out several types of crops and plantations, making the survey of residents who practice family farming in the Peri Urbana area which is the Community of São Pedro do Pararanema. In the locality, about 26 families use the practice of family farming, that is, the backyards produced are mixed between large and medium scale. For the accomplishment of this work, qualitative research was sought as a subsidy for the collection of data. The paper sought to clarify the importance of family farming in the community, which deserves to be investigated and analyzed. The work was made necessary by interviews and questionnaires. Thus, it was verified that all the families surveyed presented the production of family agriculture, diversifying their urban backyards, with characteristics of plantations and creations. The production that is contained by the family farmers shows that it is for their subsidy, and to obtain additional income to help support the family. This work aimed to highlight the main way of production of backyards, kept by relatives in the Peri urban area of the city of Parintins, where the community of São Pedro do Pararanema is located.

**Key Words:** Agriculture; Backyards, Peri Urban; Community.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Mapa de Localização da área do Parananema.....	30
FIGURA 2: Sede da Comunidade do Parananema.....	31
FIGURA 3: Terrenos Visitados.....	32
FIGURA 4: Produção do Quintal Urbano.....	33
FIGURA 5: Croqui do Quintal Urbano.....	35
FIGURA 6: Croqui do Quintal Urbano.....	36
FIGURA 7: Principais Criações dos Quintais.....	37
FIGURA 8: Produção de Hortaliças nos Quintais.....	38
FIGURA 9: Produção de Hortaliças nos Quintais.....	38
FIGURA 10: Produção de Plantas Ornamentais.....	40
FIGURA 11: Croqui do Quintal Urbano.....	41
FIGURA 12: Principal fruta encontrada nos quintais.....	44
FIGURA 13: Terreno com maior área de produção.....	47
FIGURA 14: Plantas medicinais dos quintais urbanos.....	48



## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Destinação da produção da propriedade.....	39
GRÁFICO 2: Importância da produção na renda familiar.....	40
GRÁFICO 3: Frequência de venda da produção produzida.....	42
GRÁFICO 4: Renda mensal com a venda de produtos.....	43

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Plantas cultivadas nos quintais.....	34
QUADRO 2: Principais criações dos quintais.....	36
QUADRO 3: Opinião dos entrevistados quanto apoio ao agricultor familiar no município de Parintins.....	45
QUADRO 4: Relação quanto ao tamanho do terreno.....	46
QUADRO 5: A opinião dos entrevistados se encontram dificuldades na produção...	48
QUADRO 6: Importância da produção da agricultura na comunidade.....	50

## **LISTA DE SIGLAS**

MDA: Ministério Desenvolvimento Agrário

PRONAF: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

SAF: Subsecretaria de Agricultura Familiar

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>1. AGRICULTURA FAMILIAR E SUAS CARACTERÍSTICAS</b> .....	16
1.1 Contexto Sobre Agricultura Familiar.....	18
<b>2. RELAÇÃO AGRICULTURA FAMILIAR E QUINTAIS URBANOS</b> .....	20
2.1 A relação de quintais Agroflorestais e quintais urbanos no Espaço Peri Urbano.....	23
2.2 A Relação Rural e Urbano.....	26
<b>3. A PRÁTICA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE DO PARANANEMA</b> .....	30
3.1 Localização e breve histórico da comunidade de São Pedro do Paranema.....	30
3.2 Quintais Peri Urbanos e as atividades agrícolas: uma alternativa sustentável.....	32
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	52
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	55

## INTRODUÇÃO

O Presente trabalho avaliou a produção da Agricultura Familiar nos quintais da Comunidade de São Pedro do Parananema no Município de Parintins-Am. Um modelo de agricultura familiar utilizado por moradores em seus quintais, que constitui-se em produção diversificada de hortaliças, frutas, e plantas ornamentais, como também a criação de pequenos animais, muito comum naquele local, por se tratar de terrenos com tamanhos que viabilizam essas atividades.

O trabalho teve como objetivo analisar a prática da agricultura nos quintais urbanos da comunidade de São Pedro do Parananema, mostrando a importância desse processo para os moradores do local, e identificar as principais características que o mesmo possui nesses quintais cultivados, catalogando quais são as principais produções existentes no local e sua destinação.

A comunidade de São Pedro do Parananema, é uma área Peri Urbana da cidade de Parintins e que possui muitas propriedades que praticam a agricultura em seus quintais. O estudo da relação homem-natureza sempre acompanhou o desenvolvimento da Geografia desde a sua origem, as regularidades da localização do homem e suas atividades sobre a superfície da terra implica em variações que existem no espaço.

A necessidade de algumas pessoas em produzir a agricultura em seus terrenos, quintais, varia muito de indivíduo, a busca pelo alimento saudável em suas casas, ou a necessidade de plantar para ganhar uma renda extra, faz parte do cotidiano dos moradores do Parananema.

É bastante intensa a agricultura familiar por parte de seus moradores, que buscam sempre o cultivo como fonte para seu excedente ou para socializar com os membros da família ou vizinhos. Sabendo-se que a Agricultura Familiar, seria o cultivo desenvolvido por moradores da mesma família onde o principal objetivo é o plantio para consumo e/ou a venda desses produtos, a produção das famílias da comunidade gira em torno dos seus quintais onde o cultivo diversificado está muito presente, por parte dos seus moradores.

O presente trabalho é de concepção qualitativa e natureza quantitativa. Qualitativa, como Enghel (2009) preocupa-se por tanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da

dinâmica das relações sociais, que neste momento explicaria a realidade e as relações sociais das famílias que praticam a agricultura na comunidade.

Quantitativa ela se mostra diferente da qualitativa onde já podem ser quantificados, a pesquisa quantitativa recorre as causas matemáticas para discorrer um fenômeno, a pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher informações do que se poderia conseguir isoladamente, e , a pesquisa irá desenvolver-se no método quantitativo a partir do desenvolvimento do trabalho será coletados a quantificação por meio das plantações obtidas no local, e a quantidade de famílias que praticam essa agricultura.

A seleção dos sujeitos da pesquisa foi feita pelo envolvimento com o local e moradores praticantes da agricultura, por conta disso, essas informações procurou contribuir com a melhor compreensão sobre agricultura familiar dentro do município fazendo em si sua melhor análise.

Os dados foram coletados a partir da observação direta no próprio local, pois essa técnica de observação será muito útil no desenvolvimento do trabalho, o uso de entrevista, fotografias, mapas, e croquis da área estudada, e por fim tabulação de dados por meio das plantações dos moradores da comunidade São Pedro do Paranema, fez se a seleção dos quintais que obtém a sua produção bastante diversificada. A partir dos métodos utilizados a pesquisa se conclui com o estudo levantado sobre á pratica da agricultura em quintais urbanos na comunidade.

O presente trabalho está estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo mostra-se a agricultura familiar e suas devidas características, o mesmo faz-se uma relação de como a agricultura familiar esta apresentada e suas devidas definições. O segundo capítulo trata da análise de como a agricultura familiar está presente nos quintais urbanos.

Nos quintais urbanos, há necessidade de ter um melhor entendimento, pois este capítulo contém a relação de quintais agroflorestais e quintais urbanos, pois precisa-se entender essa relação, como a pesquisa se mostra em área rural, com destaque em um espaço Peri Urbano, esse capítulo faz o estudo da relação rural e urbano para melhor êxito da pesquisa. O último e terceiro capítulo descreve a localização e breve histórico da Comunidade de São Pedro do Paranema, sendo necessário entender a localidade em estudo, também mostrará a prática da

agricultura familiar, identificando as principais áreas de produção dos quintais Peri urbanos na comunidade.

## **1 AGRICULTURA FAMILIAR E SUAS CARACTERÍSTICAS**

Para entender melhor a questão da agricultura familiar e suas características, primeiramente é necessário compreender como se constitui tal agricultura, essa base agrícola é muito comum nos dias atuais dentro da população brasileira, mas que já vem sendo utilizada há bastante tempos.

Segundo Schneider (2008) o campesinato constitui-se de unidades familiares de produção, onde o sistema produtivo em geral se assenta no trabalho da terra, realizado por uma família, e na produção primária, destinada prioritariamente à satisfação das necessidades internas da propriedade e do grupo doméstico (composto pelos membros da família).

Em se tratando de agricultura é possível encontrar diversos tipos de produção exercidas pelos praticantes, isso pode variar desde a condição econômica, ou pela opção de se cultivar determinados alimentos. Podendo estabelecer por meio da produção que cada agricultor irá exercer, mais isso muitas das vezes se dará pelo fato de como a produção será organizada.

Sendo que o agricultor poderá optar por diversas práticas agrícolas, existindo a possibilidade de plantio, assim o mesmo possibilitará ter uma produção rica e diversificada, pois muitas vezes os quintais já oferecem aos mesmos determinados produtos a serem plantados, de acordo com a região em que está sendo produzida, onde o torna mais utilitário para os mesmos.

A agricultura Familiar é uma das principais responsáveis pela produção de alimentos no Brasil, uma prática que já vem sendo utilizada há bastante tempo pela população brasileira. Segundo Malysz e Chies apud Denardi (2001, p.2):

[..] um processo econômico que gira em torno dos próprios membros da família que detêm os meios equivalentes à produção familiar, podendo ou não conter ajuda de pessoas que não são moradores daquele ambiente familiar.

A prática dessa agricultura emprega membros da própria família, para a produção de alimentos para consumo próprio, e até mesmo para a venda do

excedente, cultivando os produtos em suas terras, para colher os seus alimentos, oportunizando ter seu próprio sustento e buscando tornar os mesmos agricultores, todos os envolvidos estão em um processo que só beneficiará aqueles que fazem parte deste laço afetivo.

Atualmente é muito comum essa prática nos lugares por parte das famílias brasileiras, tendo um local onde possa ser plantada e cultivada esses alimentos, se torna uma prática de agricultura familiar, a maioria dessa produção chega à mesa dos brasileiros, sendo produzido por esses agricultores familiares.

Segundo Schneider (2008), nos últimos anos há avanços muito claros na direção de uma melhor definição e compreensão das características e do significado do grupo social, formado pelos pequenos proprietários de terra que trabalham mediante o uso da força de trabalho dos membros de suas famílias, produzindo tanto para seu autoconsumo como para a comercialização, e vivendo em pequenas comunidades ou povoados rurais.

Conforme o autor supracitado, o auto consumo e comercialização da produção da família, são uma característica típica da Agricultura Familiar, que ao longo do tempo vêm ganhando seu papel no mundo da agricultura moderna.

A agricultura familiar pode ser entendida, como pessoas cultivando seu próprio alimento, esse é um dos conceitos mais utilizados por parte da agricultura, destacando-se a formação de pessoas da mesma família nos dias atuais, no passado onde estaria se concretizando a agricultura, essa prática legitimou-se por outros agentes da agricultura devido o processo de ocupação das terras e colonização.

De acordo com Schneider (2008), objetivamente, a indagação é sobre a possibilidade de se afirmar que os colonos, sitiantes, caipiras, posseiros, moradores, ribeirinhos, e tantas outras categorias do senso comum, estão nas origens e formam a base social da agricultura familiar.

Ao processo da agricultura o qual denomina essas pessoas, ao se trabalharem em um pedaço de terra, usando a única opção a força da mão de obra, mostra-se em conjunto e unifica as atividades exercidas em comum, sendo comum prática de agricultura, onde os tornam todos igualitários, do mesmo papel.

A partir do modo em que a família exerce um papel fundamental na questão união, para se obtiver bons resultados ao fato de colher e plantar, os mesmo tem



que exercer trabalhos de forma unida para assim obterem êxito na produção. Schneider (2008) destaca que, a força de trabalho é o principal fator produtivo abundante, mas enquanto um núcleo familiar, trabalho e produção fazem parte de um todo indivisível em que as relações de consanguinidade e parentesco funcionam como cimento e fator de coesão do grupo social.

Embora muitas vezes a produção familiar receba ajuda de pessoas de fora, isso não a torna menos importante. Destacamos que onde há terra para se cultivar, tanto hortaliças como frutas, haverá a prática de agricultura familiar, destacando seus membros constituintes. Também enfatiza-se que agricultura familiar contém uma organização social, cultural e econômica tornando seu âmbito forte e seguro, tendo seu principal eixo a segurança alimentar das pessoas consumidoras da unidade familiar.

A família preserva os alimentos tradicionais da região em que se encontra, contribuindo para o local de vivência, referente a essa produção, a agricultura consegue empregar muitas pessoas, mesmo sendo retirados do seu quintal, sabendo administrar a produção com qualidade, conseguirá render frutos e muitos ganhos, onde não é obrigatório o uso de tecnologias complexas para a produção, basta ter uma produção regrada com qualidade que os mesmos obterão um cultivo satisfatório.

### **1.1 Contexto Sobre Agricultura Familiar**

Ainda que haja terras para se trabalhar, famílias que tem oportunidade de ter um local próprio para o cultivo de suas hortaliças, frutas, tanto para o consumo ou para a venda adicional dos mesmos, muitas vezes as terras utilizadas por familiares para esse plantio, é repassada por herança familiar onde o herdeiro, estará dando continuidade a essa prática juntamente com os membros presentes em sua família.

A produção do que irá ser plantados nesses determinados espaços, se dará por questões importantes, além de como o que seria necessário, para ter uma alimentação saudável, o consumo de verduras, hortaliças, frutas, variando de região. Como exemplo a localidade de estudo que se encontra na região Amazônia, onde a mesma possui plantações e criações próprias para esse ambiente, frisando também a produção para a venda, pois os produtos citados, como fazendo parte da

agricultura familiar, é posto para a venda adicional. Ou seja, a família planta com o objetivo, muitas das vezes, de ter uma alimentação saudável e uma renda adicional para eles, ajudando-os financeiramente.

A agricultura familiar para se tornar importante para a população brasileira, tem a necessidade de apoio de órgãos referentes à agricultura. Então o Governo Federal, juntamente com o MDA (Ministério Desenvolvimento Agrário), criaram a partir da necessidade de controlar a agricultura no país, o programa PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) criado no ano de 1996, com o intuito de ajudar financeiramente, e obter o fortalecimento da produção por parte das famílias agrícolas no país, também promovendo o desenvolvimento sustentável da Agricultura Familiar.

O mesmo, desde sua criação, é o principal responsável pelo fortalecimento da agricultura familiar no país, tendo como parcerias os governos estaduais e municipais para que ocorra uma boa relação com as dinâmicas expostas pelo programa. Segundo o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) (2014)

A Subsecretaria de Agricultura Familiar - SAF/Sead, tem por missão consolidar o conjunto da agricultura familiar de modo a promover o desenvolvimento local sustentável por meio da valorização humana e da negociação política com representantes da sociedade, respeitando os desejos e anseios das organizações sociais e praticando os princípios da descentralização, da democracia, da transparência e da parceria, com responsabilidade.

Conforme o SAF (Subsecretaria de Agricultura Familiar), tem por objetivo de visar a agricultura como desenvolvimento sustentável, tendo o apoio de representantes da agricultura. Os principais ajudados que o PRONAF oferece são aquelas famílias agricultoras que trabalham na terra, estando em sua residência ou próxima da terra a ser trabalhada.

Vale destacar que o Agricultor Familiar, um produtor de menor condição, muitas das vezes não tem recursos financeiros como suporte para a produção, entende-se que a ajuda do programa é para agricultores que já possuem a produção em grande escala, o uso de tecnologias é exercido em algumas propriedades para ajudar o agricultor, mais não é todos que têm essas facilidades.

Muitas vezes a única ajuda financeira que o mesmo terá serão seus próprios recursos econômicos que são investidos na sua produção. Para o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), a agricultura familiar tem dinâmica e características

distintas em comparação a agricultura não familiar. Nela, a gestão da propriedade é compartilhada pela família e a atividade produtiva agropecuária é a principal fonte geradora de renda.

Para o Ministério acima, o mesmo destaca que ser produtor tem uma relação intimamente particular com a terra, onde se situa seu trabalho e moradia, os mesmos possuem essas características particulares diferentes dos significados e funções de outras modalidades de agricultura.

## **2 RELAÇÃO AGRICULTURA FAMILIAR E QUINTAIS URBANOS**

A Agricultura Familiar e os Quintais Urbanos estão intimamente interligados, onde a prática da agricultura está sendo manuseada pelas famílias, necessariamente por sua produção nos quintais. Uma vez que ao se trabalhar em coletivo, devido ao laço afetivo das pessoas, moradores da residência promove uma agricultura baseada nos âmbitos da produção conjunta.

A Agricultura Familiar é caracterizada pela pequena propriedade, pela mão-de-obra predominantemente familiar, onde a própria família é responsável tanto pela gestão da propriedade como pelos meios de produção (AIRES, SALAMONI, 2013). Cada família responsável pela sua produção tem a responsabilidade de diversificar o que será cultivado em seu quintal.

Segundo Brito e Coelho (2000), no Brasil, quintal é o termo utilizado para se referir ao terreno situado ao redor da casa, definido, na maioria das vezes, como a porção de terra próxima a residência, de acesso fácil e cômodo, na qual se cultivam ou mantêm múltiplas espécies que fornecem partes das necessidades nutricionais da família, bem como outros, como lenha e plantas medicinais.

Ao longo do tempo a terra mostrou-se sendo uma das mais importantes fontes de renda, tendo como agricultura uma força muito grande por parte da população que se dedica ao plantio, por muitos fatores, a agricultura mostrou-se diferente em várias áreas, agricultura familiar é uma delas muito desenvolvida pela população de cada região.

Deste modo, os quintais Urbanos localizados na área da cidade, e também em torno da cidade nos lugares chamados de *Peri urbanos*, os mesmos identificam-se nas residências, geralmente mantidos pela mão de obra das pessoas residentes.

Os cultivos desses espaços geralmente são plantadas árvores frutíferas, hortaliças, plantas condimentares e plantas medicinais, e até mesmo criação de animais, essas produções cultivadas e criadas é utilizada para o consumo da família, entre trocas com parentes e vizinhos próximos, também a utilização de troca de sementes entre ambos, além do excedente da produção pode ser comercializado.

Existem altos valores favoráveis na questão de se ter um quintal urbano, a medida em que se implanta a produção no quintal, gerará inúmeras características, como o alimento saudável, o bem estar da família referente ao ar puro, áreas verdes, a presença de árvores muito importante para os dias atuais, com a implantação dessa produção para família tornará um ambiente mais climatizado, com presença de sombras, sendo que para a família as espécies cultivadas estão ligadas ao interesse deles mesmos.

Segundo Carneiro et. al (2017), o quintal pode ser definido como uma porção de terra perto da casa e de fácil acesso, no qual se cultivam as espécies que fornecem e complementam as necessidades nutricionais da família incluindo outros produtos, como a lenha e as plantas medicinais.

Os quintais são sistemas constituídos, na maioria das vezes, das combinações de árvores, arbustos, de trepadeiras, de herbáceas, de culturas agrícolas anuais e perenes, entre outras, que crescem em áreas adjacentes a residência (FERNANDES E NAIR, 1986).

O crescimento das cidades está ocorrendo, os quintais urbanos seria uma única opção para o desenvolvimento das espécies, pois a prática referente à mão de obra familiar se tornar um fator decisivo para o desenvolvimento humano, tanto natural como social.

O ato de criar e plantar não se faz recente para a população, essa prática está vindo de muito além, desde que o homem teve a necessidade de se alimentar, a população têm em sua cultura a facilidade de comprar os produtos em feiras e mercados, tornando-o mais utilitário para os mesmos, são poucos aqueles que obtêm a cultura de plantar e criar em casa, a prática está aumentando no núcleo urbano destacando a geração de renda e oportunizando pessoas do local.

Os quintais urbanos uma prática já bastante utilizada pela população brasileira, veio com intuito de tornar favorável a alimentação de qualidade e acessível, pois estando situado a produção na residência, e também como renda, na

produção para a venda, uma administração de qualidade dessas pessoas, em seus quintais funcionará como uma empresa, todos têm suas devidas funções em manter a produção, só funciona com a mão de obra, logo que a permanência dos quintais só irá aumentar, pois também esses quintais passam por constantes mudanças nas formas de ocupação e uso do espaço, considerando todas as relações que envolvem o cotidiano e o modo de vida dos habitantes.

Uma das principais contribuições que os quintais urbanos oferecem a população é um alimento saudável, cultivado pelos moradores da residência, tendo ajuda financeira necessária com a venda, incentivando melhoria na produção, quanto o eixo principal, a questão financeira das famílias.

Para os moradores, o devido acesso ao alimento é imprescindível, a qualidade do produto, em vez que os mesmo estão acompanhando o cultivo de maneira correta. Segundo Bezerra (2014), os quintais residenciais, exercem papéis ambientais e sociais no ambiente urbano. Estes espaços verdes podem minimizar potencialmente os impactos causados pelo crescimento das cidades, por ser uma alternativa para conectar áreas fragmentadas ou oferecer refúgios à vida silvestre e assim apoiar a conservação da biodiversidade.

A área da Comunidade de São Pedro do Parananema está dentro desse aspecto. Seus quintais, arbóreos com diferentes espécies de plantas e frutas é que dão a essência de verde para o local, vale ressaltar que a ajuda da floresta amazônica é essencial para áreas verdes na região, contendo na produção, produtos nativos e exóticos.

O trabalho feito pelos moradores é de forma autônoma, onde o principal fornecedor e suporte dos mesmos é seu recurso financeiro, que o obtêm com a venda do excedente. Segundo Carneiro et. al (2017) a principal função dos quintais é a produção de alimentos, voltada mais para atender às demandas do auto consumo doméstico, uma vez que a diversidade de espécies e de ciclos de produção assegura uma produção contínua ao longo do ano, pois os alimentos são consumidos pela população a partir de suas necessidades nutricionais e energéticas.

Referente a isso, não é necessário grandes extensões de terras para se produzir a agricultura familiar, construindo um local na residência para o cultivo que gerará plantas e frutos já poderá ser considerado ação da agricultura. Quintais

produtivos encontram-se adaptadas espécies subutilizadas ou não domesticadas e uma enorme variedade de espécies locais (OKLAY, 2004).

De acordo com o autor, a produção obtida nos quintais oferece a qualidade de espécies obtida na produção, abordando a biodiversidade do quintal, sendo os alimentos plantados como força de cultura, ao ato de plantar e criar, diversificando variedade de espécies vegetais nas plantações desenvolvidas dentro desses quintais, pois geralmente as espécies selecionadas para o plantio e animais para criação, são escolhidas de forma da necessidade do local, tornando-o mais favorável para o desenvolvimento, que em muitas das vezes são melhores de ser consumidos do que os convencionais.

Levando um alto índice de produção sem ter que se preocupar com insumos químicos. Quando a qualidade da produção não está rendendo, os agricultores tem a opção de implementar agrotóxicos na plantação. Segundo a LEI Nº 7.802, DE JULHO DE 1989, Art.2 a) Os produtos e os agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou implantadas, e de outros ecossistemas e também de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos.

Geralmente os agricultores familiares utilizam esses insumos para se obter o devido controle, mais não são todos que têm essa prática, ela varia de agricultor que requer referidos ganho para seu manejo, em produções de grande escala é comum para se obter um melhoramento mais rápido utilizar os agrotóxicos, mais na agricultura de pequeno porte ainda é bastante regular esse fator.

## **2.1 A relação de quintais Agroflorestais e quintais urbanos no Espaço Peri Urbano.**

Muitas vezes os quintais não estão situados diretamente no âmbito da cidade, poderá se realizar a prática da agricultura em quintais urbanos ou em quintais do tipo agroflorestais em áreas Peri Urbanas. Segundo Vale e Gerardi (2005), é possível concluir que as áreas Peri Urbanas seriam zonas de transição entre cidade e campo, onde se mesclam atividades rurais e urbanas na disputa pelo uso do solo.

Conforme as autoras áreas Peri Urbana, destacam por serem áreas distantes do centro da cidade, onde as atividades urbanas e rurais se misturam, dificultando muitas vezes os limites físicos da área urbana e da área rural.

É uma dispersão por parte da população em querer residir em locais distantes do centro das cidades, com áreas propícias de plantio e criação, surgem os quintais urbanos, ou seja, quintais Peri Urbanos por parte dos moradores que querem executar essa produção, fazendo assim com que o morador da área Peri Urbana continue dependendo da cidade, principalmente as atividades ligada ao emprego, ao comércio e aos serviços, pois é desses serviços que o produtor necessita e o acesso é mais ágil por estar perto da cidade.

Área Peri Urbana sendo lugares distantes, geralmente com localização privilegiada, de fauna e flora, com vistas ao rio, se tornam muito valorizadas, a questão financeira é algo particular para esses locais.

Segundo Schneider (2000), nas áreas rurais urbanas, Peri urbanas mais próximas aos grandes centros urbanos, em que parte dos cidadãos, de maior poder aquisitivo, demandam uma maior aproximação com a “natureza” e o mundo rural, passam a ser desenvolvidas atividades de ocupações que, não necessariamente estão vinculadas a produção agropecuária, como o turismo realizado no espaço rural (chácaras de lazer, pesque-pague, spas etc.), moradias secundárias para a classe média urbana, ocupações ligadas à prestação de serviços (como jardineiro, caseiros etc.)

No entanto, as pessoas com poucas condições financeiras também estão entre meio a chácaras, sítios e banhos, as áreas Peri Urbana fornecem acesso a pessoas com a classe financeira melhor, mas também pessoas com poucos recursos financeiros que habitam a área. Estas são pessoas que querem viver sem o movimento intenso das cidades, procuram áreas verdes, para se ter uma qualidade de vida melhor. Segundo Honda et.al.(2015, p.4)

A agricultura Peri Urbana esta presente em vários municípios do Brasil e especialização desse tipo de produção rural na cidade tem resistido a continua expansão de infraestrutura da urbanização e, apesar de serem unidades espaciais distintas, a relação do mundo rural no urbano pode acontecer.

Conforme as características apresentadas, em destaque a comunidade de São Pedro do Parananema, considerado uma área Peri Urbana da cidade de

Parintins, muitos dos moradores da comunidade são pessoas humildes, com suas habitações com quintais cercados, e também contendo quintais abertos.

Na concepção de Carneiro et. al (2017), Quintais Urbanos são extensões territoriais de áreas cercadas e não cercadas. E muitos deles têm a presença da produção familiar, observa-se a produção de plantio e criação de animais de pequeno porte, considerando o número baixo de moradores residentes no local, mais com a prática de se cultivar se faz muito presente, área Peri Urbana o qual se denomina a comunidade do Parananema, tem características distintas daquela localidade com florestas altas, a presença do verde ainda se intensifica, sua localização é bastante acessível com a cidade de Parintins, com estradas ligadas diretamente a mesma, assim o tornando favorável para os moradores ao se deslocarem à cidade.

As características desses quintais urbanos se faz ter uma relação parecida com os quintais agroflorestais. Segundo Lunz (2007) Os quintais agroflorestais consistem na associação de espécies florestais, agrícolas, medicinais, ornamentais e animais, ao redor da residência, onde se observa que existe características presentes também nos quintais pesquisados na comunidade do Parananema.

Segundo a autora ela destaca que esses quintais se contemplam no interior da residência, o qual os quintais urbanos também apresentam essas características, mais é importante ressaltar que apesar dos mesmos apresentar particularidades iguais, há diferenças, denominando pelo nome a maneira como é mencionado agroflorestal, mais voltado por esse lado de florestas.

O quintal composto por florestas, no caso frutas, mais também plantas ornamentais, com destaque em meio ao urbano, no meio de centros e bairros. Segundo Price (1983) “os quintais agroflorestais são sistemas de uso da terra nas quais há um manejo deliberado de árvores de uso múltiplo e arbustos, em associações mínimas com cultivos”.

Essa característica de mais presenças de árvores é que possui nesses quintais agroflorestais, o qual o mesmo se denomina sistemas agroflorestais (SAFS), o qual o mesmo tem por objetivo, ter uma devida produção, onde se cultiva uma variedade de espécies agrícolas e florestais, também envolvendo a criação de animais de pequeno porte.



É notório identificar essa relação do quintal urbano com quintal agroflorestal, pois o mesmo se interliga. Segundo Dourado (2004) caracteriza o quintal urbano como um espaço cercado, de diversos significados e atributos das atividades domésticas rotineiras, podendo ser simplesmente um espaço vazio no entorno da habitação ou ser um ambiente vivo e dinâmico utilizado pelas famílias para desenvolver as atividades rotineiras de cultivo de espécies frutíferas, verduras e legumes, bem como para o plantio de vegetações ornamentais e flores.

Diante dessa finalidade os mesmos tem características iguais onde o objetivo dos mesmos, ter a produção do quintal com diversas produções, encaixando-se em áreas Peri Urbanas, pelo fato de os dois terem relação com o rural e urbano. Obtendo até o termo de quintal agroflorestal urbano. Segundo Nair (1993) Os quintais agroflorestais urbanos são uma forma de uso da terra em propriedade particular ou comunitária, na qual várias espécies de árvores são cultivadas, juntamente com culturas perenes e anuais, e ocasionalmente, criação de pequenos animais, ao redor da residência.

Considerando as discussões desenvolvidas até aqui, entende-se que essa relação desses quintais, o qual muda apenas nomes, pois as características são igualitárias, com mínimas diferenciações, cabe ressaltar as duas práticas, com seus objetos necessários a produção em si, as mesmas poderiam ser oferecidas na comunidade de São Pedro do Parananema, sendo que a prática do quintal Peri Urbano no local se faz mais presente, o qual o mesmo agroflorestal não pode ser descartado.

## **2.2 A Relação Rural e Urbano**

No período atual estabelecer diferenças entre Rural e Urbano é algo a si pensar, pois as relações existentes entre um e outro estão se interligando, pois até mesmo entre meio a ciência, gera discussões e aplicações sobre esse tema.

A relação dos mesmos foi surgindo com o passar dos tempos, porém não se pode afirmar o verdadeiro conceito para ambos, precisa-se de um olhar cauteloso e crítico, pois faz se necessário o estudo para cidade e campo não de forma direta e concreta, porém os mesmos oferecem características particulares e diferentes que se complementam. Segundo Silva apud Denardi,

Um aspecto importante, nesta discussão, é a não definição do rural somente pela agricultura e do urbano somente pela indústria. Ambos relacionam-se reciprocamente e contém uma miríade de aspectos específicos inerentes a forma de vida distintas. Há complexidade e heterogeneidade nos espaços rural e urbano. Elas são territoriais, com temporalidades. O que varia, são os arranjos, as intensidades, formas e conteúdos, as velocidades. Um só pode ser compreendido em suas relações com o outro, só vem a ser pelo outro, numa relação complementar, dialeticamente definida (2006, p. 160).

Ainda a posições de autores sobre a definição do conceito de rural e urbano, mais se faz importante na questão de pesquisa, pois sua categoria norteiam trabalhos e satisfazendo as pesquisas com mais detalhamento.

Citando as apreensões de rural e urbano de Monte-Mor (2006) o mesmo argumenta que,

conceitos de cidade – campo e urbano – rural ganharam autonomia e dizem respeito a uma gama de relações culturais, socioeconômicas e espaciais entre formas e processos derivados da cidade e do campo sem, no entanto permitirem clareza dicotômica que os caracteriza até o século passado. Cada vez mais as fronteiras são difusas e de difícil identificação.(Monte-Mor, 2006,p.2.)

Argumentando ainda com o termo campo-cidade, o autor considera que,

Cidade e campo, elementos socioespaciais opostos e complementares, constituem a centralidade e a periferia do poder na organização social. As cidades garantem a diversidade e a escala da vida social, bem como a competição e a cooperação, características da vida humana contemporânea. Os campos, por sua vez, tão diversos entre si, garantem, também, diversidades dentro da sua homogeneidade extensiva e de suas escalas de produção, quando tomados de forma abrangente. Contêm, do mesmo modo, processos de competição e cooperação, mesmo que gerenciados pelas cidades e limitados pela auto-suficiência relativa que ainda mantêm. (Monte-Mor, 2006, p.3)

Destacando-se que com a história de cidade e campo, é esse conceito que ditará as relações humanas dentro desses espaços. Vale ressaltar que o processo de urbanização ajudou bastante se compreender o processo de Rural e Urbano.

Como a definição para o rural ao se restringir ao campo, e urbano a questão de conceito de cidade, as características dos mesmos, podem ser particulares e fragmentadas tendo cada um sua totalidade do espaço geográfico.

Segundo Espanhol (2013), campo e cidade são compreendidos como espaços (formas) dotados de conteúdos que, por sua vez, denominam-se Rural e Urbano. Esses conteúdos (ruralidade e urbanidade), entretanto, podem explorar seus espaços de origem e, portanto, qualquer definição a priori que se apresente de

forma estanque pode possibilitar uma análise mais completa da realidade que, em si, é dotada de uma multiplicidade de sentidos. Conforme a autora rural e urbano, se denomina por espaços específicos com seus conteúdos, pois nas características que se observa o urbano presente no rural. Segundo Espanhol:

A abordagem que considera a dicotomia campo-cidade vincula-se a uma visão marcadamente setorial, considerando que o campo está restrito a produção agropecuária e a cidade se volta á produção industrial e ao fornecimento de bens e serviços para a população nela residente e no seu entorno. (2013, p.106)

Ainda que nos dias atuais releva-se muito a questão de significados quanto para um, ou com destaque para outro, cada objeto tem suas particularidades, suas únicas diferenças são seus espaços físicos, os habitantes de cada categoria têm suas particularidades específicas. O meio social se difere de outros, Rural e Urbano se completam na medida em que um influenciará seus espaços, as confluências existentes se destacam, ao visível é nítido observar diferenças dos mesmos.

A sociedade atualmente se modernizou, implantando o urbano no rural ou vice-versa, não está homogeneizado, estabelece-se a urbanização entre si, a globalização é uma das mais responsáveis por ocorrer os devidos efeitos entre esses meio da necessidade de lugares de se evoluir, de se tornar aparentemente no meio da sociedade, a sociedade produz processos para tornar dimensões ocorridas com essa evolução, o mundo rural, ou o campo, por exemplo, tem características dele próprio.

Segundo Carneiro (1997), não podemos entender a ruralidade hoje somente a partir da penetração do mundo urbano-industrial no que era tradicionalmente definido como “rural”, mas também do consumo pela sociedade urbano-industrial, de bens simbólicos e materiais (a natureza como valor e os produtos “naturais”, por exemplo) e das práticas culturais que são reconhecidas como sendo suas próprias mundo rural.

Conforme o autor não se deve entender o rural apenas pela questão da agricultura, ou o urbano com indústria de setores de serviços, pois os mesmos se relacionam. A forma como é definido o conceito de rural ainda é voltada muito para questão do campo, práticas exercidas ali, que só existem naquele âmbito, porém o que os torna diferente do urbano é a questão da cultura que se obtêm no espaço rural.

Estas relações são exercidas apenas na localidade, este ainda é um assunto a ser bastante questionado, essa relação rural e urbano as práticas existentes ali se faz obter uma heterogeneidade do local são complexas, ao invés disso o urbano, sendo mais prático a questão cidade.

Segundo Souza (2010), ao compreender uma determinada cidade, geralmente adotam-se como elementos de análise: as funções (industrial, comercial, os serviços), as formas (edificações e planos de rua) e as estruturas que lhes são características.

Nesse sentido o estudo da relação entre Rural e Urbano são essenciais para a relação sócio espacial, porém tanto o rural como o urbano não podem ser definidos separadamente, o modo de vida urbano de alguma forma se faz presente no âmbito rural, o urbano sempre atingirá o rural, oferecendo maneiras que também a ruralidade irá ter características no urbano, deixando aquela antiga ideia sendo o urbano voltado para o moderno, e o rural significando um período de trabalhos nos campos.

É necessário estabelecer que os mesmos possuam valores, mas o rural seria o oposto de urbano, que é influenciado pelas ações do urbano, alimentando valores urbanos, mas não deixando de possuir valores rurais. A exemplo de uma cidade onde é composta por sua população, também o espaço do campo obtém sua população, mais cada um possuem modos de vida diferenciados, valores diferentes, mais com características possíveis de ambos entres seus espaços.

Se tratando do modo em como está relacionado os espaços tanto rural como do urbano, uma característica em relação ao estudo se mostra os espaços Peri Urbanos é o melhor exemplo para essa dicotomia, sendo o mesmo seria a zona de transição entre a cidade e campo, onde se mesclam atividades tantos rurais como urbanas, envolvendo a disputa pelo o uso do solo.

Oferecendo resquícios de produção urbana entre meios aos hábitos rurais, se misturam efetivamente nesses espaços, ocorrem uma grande influência da atuação do urbano nesses espaços. Muitas das vezes esses espaços não são construídos com o planejamento da cidade, são erguidos com a necessidade de pessoas com áreas de produção para o plantio, e também moradia, possuindo também um ambiente bastante valorizado.

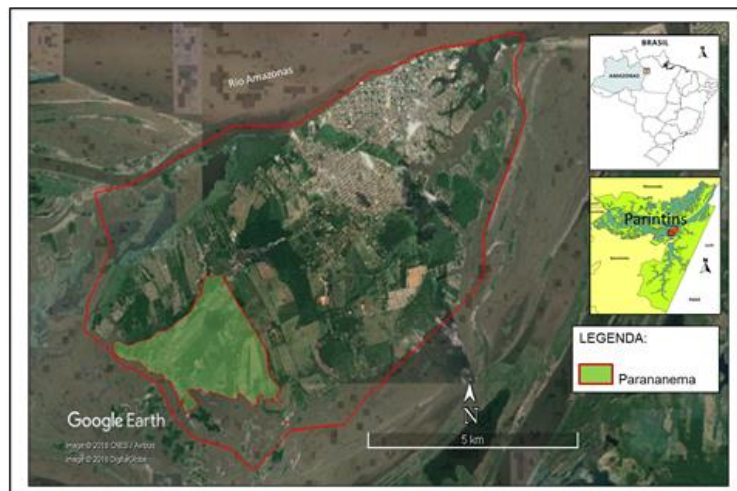
### 3 A PRÁTICA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE DO PARANANEMA.

Para entender a prática da Agricultura na comunidade do Paranema e suas devidas características, o presente capítulo discorre como ponto central, a localização da comunidade no município de Parintins, com o estudo da prática da Agricultura Familiar, e suas definições referente a produção em quintais Peri Urbanos.

#### 3.1 Localização e breve histórico da comunidade de São Pedro do Paranema

A comunidade de São Pedro do Paranema na qual se encontra no município de Parintins/AM, está localizada na porção oeste da cidade. Figura 1, mapa de localização de Parintins com destaque a área do Paranema.

Figura 1: Mapa de Localização da área do Paranema



Fonte: Google Earth(2018), Organizador: João Danuzio

A comunidade do Paranema foi oficialmente reconhecida em 1955, como Comunidade de São Pedro do Paranema, tendo como seu principal fundador o Sr. Mariano Augusto Farias (falecido), com o apoio da prelazia de Parintins e de padres estrangeiros. O nome “Parananema”<sup>1</sup>, tem por significado na língua tupy, “Parana”, é pelo lago que passa pela frente da comunidade, e “Nema” que significa *Pitíu*, devido

<sup>1</sup> Pela falta de documentos quanto ao histórico da comunidade, as informações aqui postas foram extraídas por meio de depoimentos de alguns moradores e presidente da comunidade.

ao farto número de peixes que havia na comunidade na época. Pelo fato da sede da comunidade pertencer a uma área particular, teve a necessidade de se estabelecer uma localização fixa para sua sede, onde hoje a mesma se encontra.

A comunidade de São Pedro do Parananema, tem como santo padroeiro São Pedro, na qual anualmente no mês de agosto comemora-se a festa em honra do mesmo. Atualmente, encontra-se na comunidade aproximadamente 150 famílias, com um número de 800 pessoas residentes na comunidade.

Figura 02: Sede da Comunidade do Parananema



Fonte: Pesquisa de campo, 2018 (Allan Marinho)

A comunidade do Parananema apresenta certa estrutura básica, exemplo de: água encanada, energia elétrica (Programa Luz para todos- Governo Federal), asfaltamento da estrada, onde é a principal ligação com a cidade de Parintins. A comunidade também apresenta-se como um ponto turístico através de seus balneários, para a população da cidade em si.

A atividade econômica da comunidade, ainda concentra-se em grande parte da pesca e agricultura familiar. Aos dias atuais o que se faz mais presente é a produção da agricultura em quintais, e outra parte a cidade de Parintins oferta serviços para o morador da comunidade possa trabalhar diariamente.

### **3.2 Quintais Peri-urbanos e as atividades agrícolas: uma alternativa sustentável.**

A população da Comunidade do Parananema apresenta particularidades próprias, por morar em uma área que a intensificação da produção familiar se faz muito presente. As características da comunidade, onde suas casas possui a

presença de criações e plantações incidem diretamente no modo de vida dos moradores da localidade, pois esse relacionamento com a terra para muitos faz parte de seu *habitus*, ou seja, viver com e pela terra. Por ser uma comunidade extensa serão demarcadas para a pesquisa apenas os principais terrenos que praticam a produção da agricultura em quintais urbanos.

A escolha dos terrenos para realizar o levantamento da pesquisa e entrevistas, foi organizada de forma aleatória, na medida em que na comunidade, todos em seus quintais mesmo que há pequeno percentual de plantações ou criações se faz presente de algum modo na relação do estudo.

Em um universo de dez (10) terrenos pesquisados, os mesmos apresentam um modo específico de acordo com a produção em quintais, obteve-se por meio de entrevistas dos moradores as principais contribuições para a pesquisa, nomeando os mesmos como entrevistados assim eles serão identificados.

Nesses terrenos que foram visitados agricultura familiar é algo diário para os moradores, é visível ao deslocar-se ao local observar tamanhas propriedades dividindo seus quintais com plantas e criações, quando se busca um único objetivo viver saudavelmente, diminuir gastos com a compra, e ter uma renda adicional derivada dos produtos e criações dos quintais. A figura 3 mostra os principais terrenos visitados na comunidade do Paranema.

Figura 3: Terrenos Visitados



Figura 3: Principais Terrenos Visitados  
Fonte: Google Earth (2018), Organizador: João Danuzio

Como observado no mapa, foi demarcado onze pontos, pois um é a demarcação do centro da comunidade, e os outros dez são os terrenos pesquisados.

Dentro dos terrenos estudados constatou variedades de produções por parte



dos agricultores familiares, fazendo a unificação de plantações e criações que são os tipos de agricultura que a comunidade oferece. Como mostra a figura 4, a produção dos quintais urbanos.

Figura 4: Produção do Quintal Urbano



Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

Os quintais urbanos geralmente apresentam características próprias e particulares que alguns se diferenciam um do outro, como o que compõem, da maneira de plantas cultivadas, ou criações. Segundo Fernandes e Nair (1986), destacam que existem vários tipos de quintais (*homegardens*) que apresentam características particulares e possuem uma longa tradição em regiões tropicais e subtropicais. Os quintais que foram alvos dessa pesquisa são sistemas constituídos, na maioria das vezes, das combinações de árvores, de arbustos, de trepadeiras, de herbáceas, de culturas agrícolas anuais e perenes entre outras, que crescem em áreas adjacentes a residência.

Em relação a questão do que é produzido nesses quintais, a maneira de como é cultivado e criado, pode ocorrer certas variações de um quintal para o outro mas também possuem muitas características em comum. Para os moradores o quintal oferece variedades de uso, ocorrendo diversos tipos de cultivos. O quadro a seguir mostrara as principais espécies que são cultivadas nesses quintais.

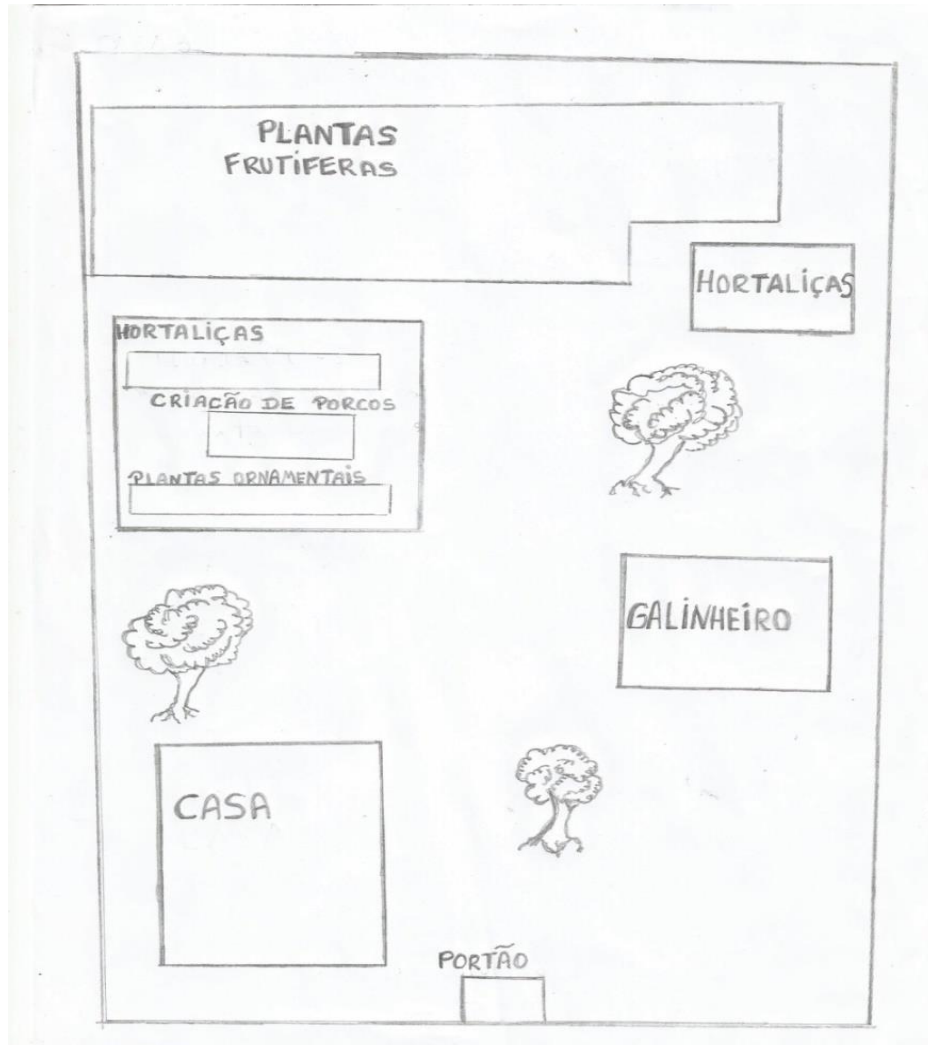


Quadro 1: Plantas cultivadas nos quintais

PLANTAS CULTIVADAS									
HORTALIÇAS		FRUTÍFERAS				MEDICINAIS		ORNAMENTAIS	
Alface	Lactuca Sativa	Abacate	Laurus Perseae	Castanha-do Pará	Bertholletia Excelsea	Babosa	Aloe Vera	Alamanda	Allamanda Blanchetti
Couve	Brassica Oleracea	Abacaxi	Ananas Sativus	Côco	Nucifera	Boldo	Peumus boldos	Cacto	Cactaceae
Cebolinha	Allium Shoenoprasum	Abiu	Lucumo Caimito	Cupuaçú	Theobroma	Capeba	Pothomorphe umbellata	Cipo-Rosa	Cuspidaria
Coentro	Coriandrum	Acerola	Malpighia	Goiaba	Psidium guajava	Capim-Santo	Cymbopogon citratus	Coroa de Cristo	Euphorfia milii
Chicória	Coriandrum endivia	Açaí	Euterpe Oleracea	Graviola	Anoma	Camomila	Matricaria Chamomilla	Hibisco	Hisbiscus
Pepino	Cucumis Sativus	Amora	Rubus	Fruta-Pão	Muricato	Cidreira	Melissa officinalis	Ixora	Ixora coccinea
Pimenta		Ata	Annona Sp	Ingá	Inga Edulis	Hortelã	Mentha	Lupino	Lupinus
Pimenta Cheirosa	Capiscum Spp	Araçá	Psidiumaraca	Jambo	Eugenia Sp	Hortelã Grande	Mentha	Quaresmeira	Tibouchina granulosa
Pimenta do Reino	Piper Nigrum	Azeitona	Olea Eurocelea	Jaca da Bahia	Artocarpus	Hortelã-Branco	Mentha	Planta-tapete	Episcia cupreata
Pimenta Murupi	Capsicum Chinese	Bacaba	Oenocarpus bacaba	Laranja	Citrus Sinensis	Japana	Eupatorium	Vinca	Catharanthus roseus
Pimentão	Capsicum Annum	Banana	Musa sp	Limão	Citrus Himonium	Japana Roxa	Eupatorium triplinerve	Vinca-branca	Catharanthus roseus
Maxixi	Cucumis Anguria	Biribá	Rollinia Mucosa	Manga	Mangifera indica	Menta	Mentha lameceae		
Tomate	Lycopersicon	Cacau	Theobronea Cação	Mamão	Canica popaya	Melhoral	Justicia Pectoralis		
Feijão	Phaseolus Vulgaris	Caju	Anacardium Occidentale	Maracujá	Passiflorasp	Sara osso	Scolymus		

Abaixo podemos visualizar na figura 5 e 6 em forma de *croquis* a área do quintal produzido.

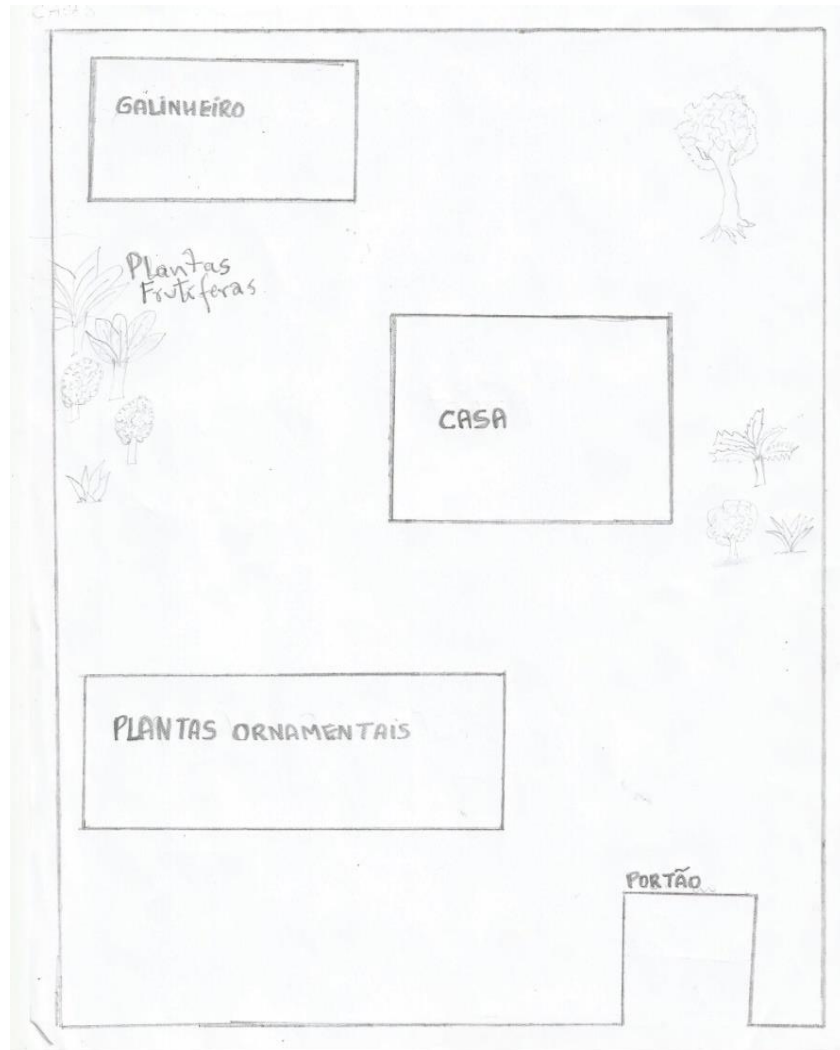
Figura 5: Croqui do Quintal Urbano



Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

Geralmente esses terrenos são cercados com funções estabelecidas entre si, como local destinado para a horta, plantas ornamentais, criações e até mesmo as plantas frutíferas que, na maioria das vezes, são elas que ajudam a manter a questão de sombreamento no quintal urbano.

Figura 6: Croqui do Quintal Urbano



Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

As criações são bastante específicas nos quintais urbanos, principalmente na Comunidade do Paranema (figura 7), apresentamos no quadro 2 abaixo as principais criações observadas nos quintais visitados.

Quadro 2: Principais Criações dos Quintais

<b>Tipos de criação</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Bovinos</b>	<b>-</b>
<b>Caprinos</b>	<b>01</b>
<b>Suínos</b>	<b>05</b>
<b>Aves</b>	<b>10</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

Figura 7: Principais Criações dos Quintais



Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

Na figura acima podemos observar os animais criados nesses quintais. Como mostrado no quadro as principais criações obtidas dentro desses quintais, como observando um número variável de suínos, caprinos e aves, também nesses entremeios dos quintais, possui um terreno o qual se utiliza a apicultura, sendo a criação de abelhas, diversificando a produção desse quintal, e gerando uma renda a mais para essa família.

Segundo Fraxe et al (2006) os quintais das residências nas áreas rurais são bem arborizadas, principalmente com árvores frutíferas, e apresentam variedade de espécies arbóreas, assim como, a típica criação de pequenos animais domésticos como galinhas e porcos. Sendo assim, os quintais Peri Urbanos pesquisados evidenciam a sua ligação com o mundo rural, em sua forma de ocupação e manejo, mesmo estando territorialmente na cidade, o qual o mesmo pode se enquadrar no conceito de agricultura Peri Urbana. Segundo Sequeira (2014), a agricultura Peri Urbana é definida como unidades agrícolas presentes em áreas periféricas das cidades, onde, geralmente, aglomeram-se pessoas de baixa renda que criam pequenos animais.

Com o intuito de subsídio tanto para alimento da família, como também para sua renda adicional por meio da comercialização, nas figura 8 e 9 podemos observar a produção de hortaliças, nesses quintais.

Figura 8: Produção de Hortaliças nos Quintais



Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

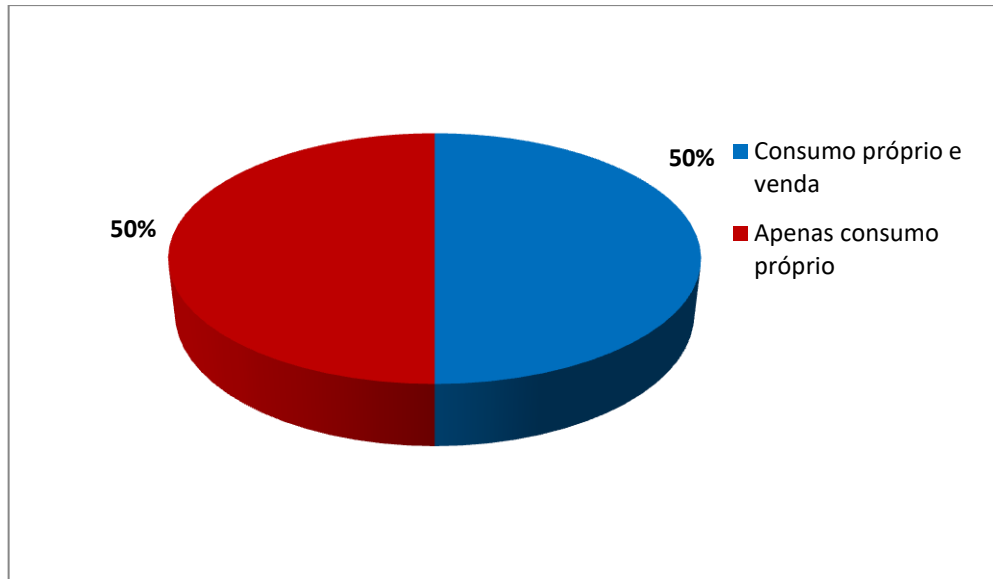
Figura 9: Produção de Hortaliças nos Quintais



Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

Os produtos que são retirados dos quintais são diversos, desde hortaliças e criações, isso gera para o agricultor familiar maneiras de se manter como plantar e criar, para seu consumo próprio, ou a venda desses produtos. Conforme o gráfico 1, o mesmo mostrará a principal destinação de produção das propriedades.

Gráfico 1: Destinação da produção da propriedade



Fonte: Pesquisa de campo, 2018

Como podemos observar no gráfico 1, mostra-se a principal destinação dos produtos produzidos nos quintais, de 10 terrenos visitados, percebe-se que 50 % possui a produção apenas para o consumo próprio, e outros 50 % utiliza para seu consumo e venda do excedente, diretamente os quintais produzidos não se usa diretamente apenas para a venda, vale ressaltar esse aspecto na comunidade.

A importância do ato de produzir é uma característica importante da população amazônica, esse saber de criar e plantar são características do camponês amazônico<sup>2</sup>, o homem que trabalha na terra como agricultor, onde o mesmo possui características de agricultura familiar.

Como já mencionado a produção é bastante diversificada, há também a plantação de espécies de plantas ornamentais, onde as flores e plantas diversas mostram outra visão arbórea nos quintais. Como mostra a figura 10.

<sup>2</sup> O camponês amazônico, no que tange a dinâmica do seu subsistema agrícola, que podemos considerar como um dos pilares de sua economia doméstica, convive, de modo agudo com a ambiguidade da produção de hortaliças para sua subsistência e para comercialização. (Witkoski, 2010, p.218)



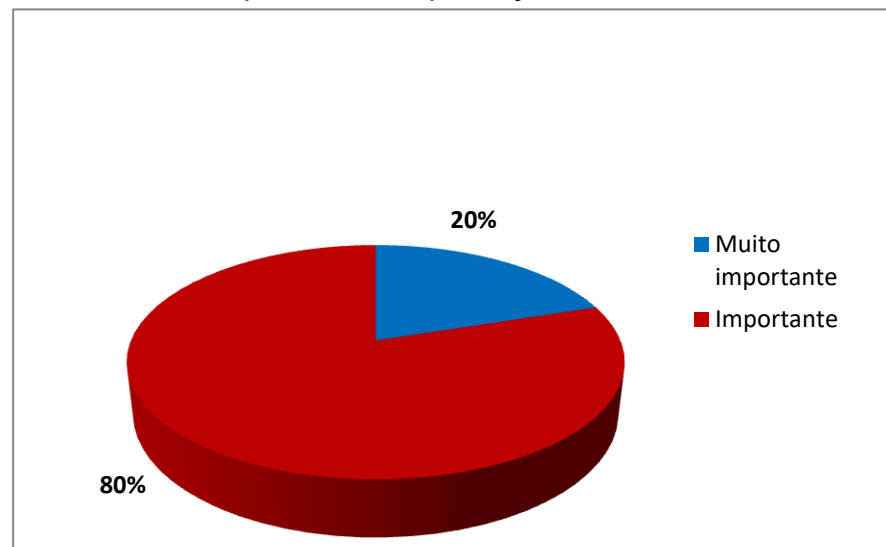
Figura 10: Produção de Plantas Ornamentais



Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

Cabe em nossa análise um fator importante sobre essa importância do cultivo na propriedade por partes desses agricultores familiares, sendo a principal relevância desses produtos na vida do mesmo. Conforme mostra o gráfico 2, retrata o grau de importância da produção.

Gráfico 2- Importância da produção na renda familiar



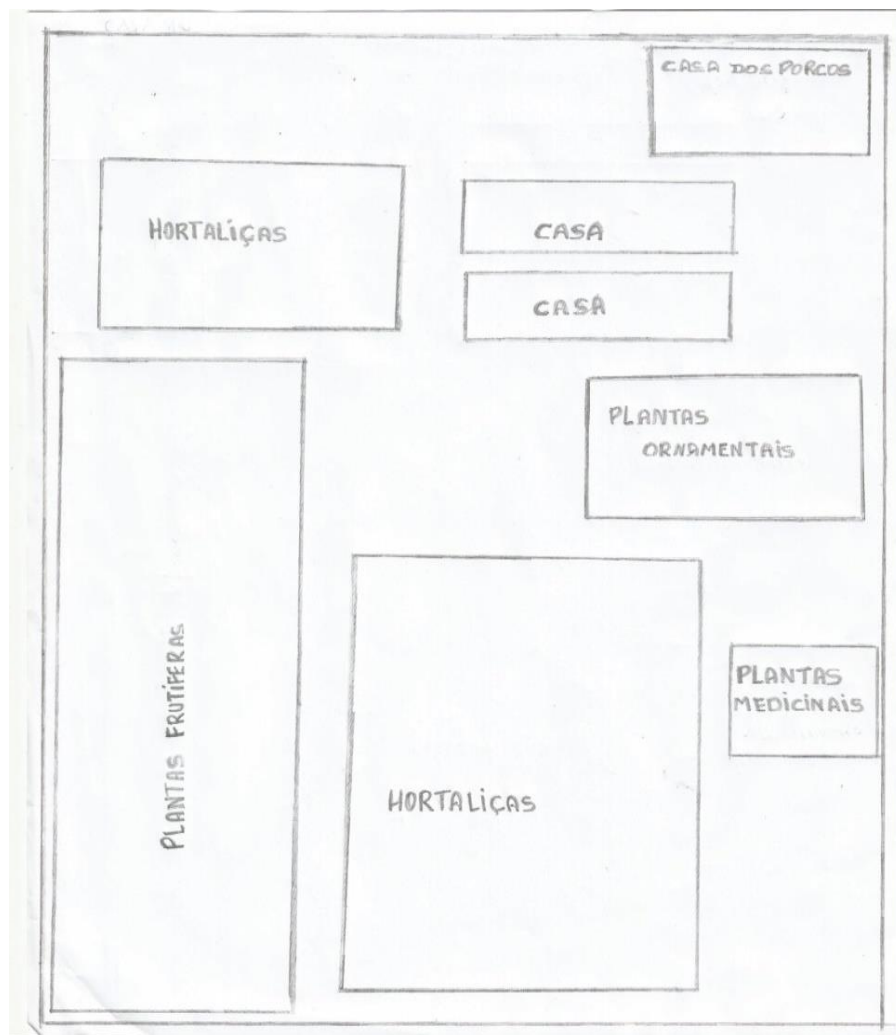
Fonte: Pesquisa de campo, 2018

Sendo observado que essa produção por partes dos agricultores familiares se faz de extrema importância, como mostrado no gráfico onde 80% dos entrevistados, relatam que a produção se faz importante na complementação de renda na família, e 20 % alega ser muito importante essa complementação. Pois na

maioria das vezes esse é o principal eixo de renda naquele âmbito familiar, sendo que os membros da família têm seus trabalhos em outros setores.

A maneira como se esta instruída a produção no meio desse quintal urbano, também gera diversas ações, como cada local com sua devida produção, por isso se faz presente da representação do croqui do quintal, como mostrado abaixo a maneira que se estabelece as funções desse quintal.

Figura 11: Croqui do Quintal Urbano



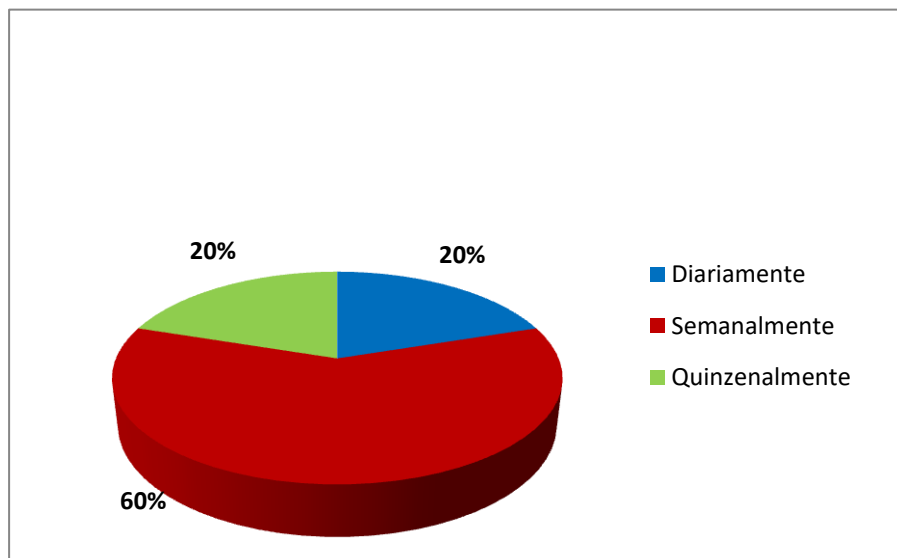
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

Como já mencionado para se obter uma produção satisfatória é necessário que o terreno esteja organizado, estabelecido com suas principais destinações, como esta mostrando o croqui, as suas relações é que interligam para o agricultor a maneira mais fácil e correta para sua produção.



A produção que se é retirada do quintal pequena que seja para aqueles agricultores que não é apenas para o consumo próprio, mais tende a ganhar uma renda adicional com os produtos, estabelece-se em si, a frequência de venda, com que essa produção vai ser distribuída no mercado. Como mostra no gráfico 3, a frequência da produção do quintal.

Gráfico 3- Frequência de venda da produção produzida

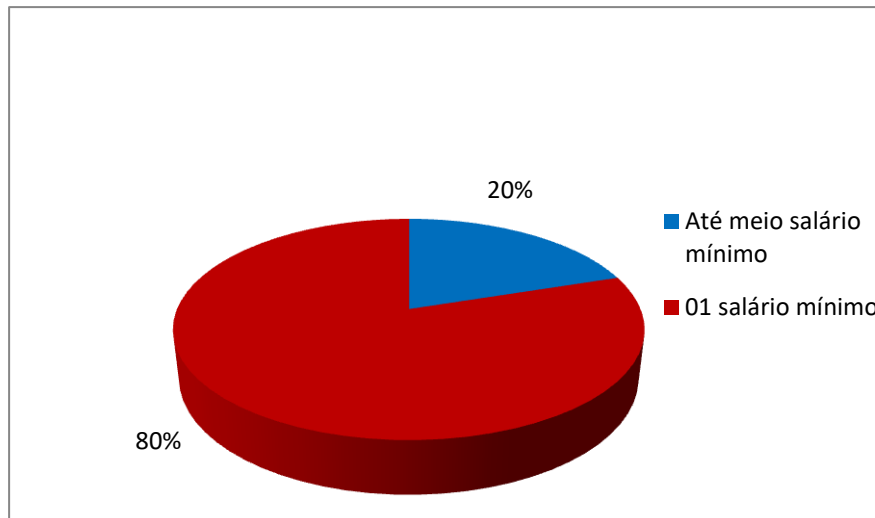


Fonte: Pesquisa de campo - 2018

Como podemos observar no gráfico acima, 60% dos agricultores utilizam a venda dessa produção semanalmente, pois os mesmos relatam que é melhor para se vender certos produtos, contidos no quintal, sendo que 20% mesclam entre mensalmente e quinzenalmente. Um fator importante a se destacar, pois cada produto, tem seu período de colheita, assim como animais criados nesses quintais, por isso a essa variação entre a frequência dessas vendas.

Porém deixando claro que essas vendas gerará uma renda para essas famílias, ajudando financeiramente como uso próprio em geral para família, e também investimentos diretamente na produção que é necessário se manter em aspectos produtivos, pois dali que se tem um valor adicional como os próprios agricultores da comunidade relatam. Abaixo o gráfico 4 mostra a renda mensal com a venda da produção.

Gráfico 4- Renda mensal com a venda de produtos



Fonte: Pesquisa de campo, 2018

Importante ainda destacar que 80% dos agricultores afirmam que suas atividades geram em torno de 1 salário mínimo por mês, com toda sua produção no quintal, e outros com 20% é a renda que os mesmos conseguem com esse esforço de produzir. Também destaca-se que foi gerado a pergunta de mais de um salário, mais não foi obtido nenhuma informação pois a renda principal são essas duas informadas.

Para se obter um cultivo desejado, aquela produção com diversos ganhos tanto para o consumo próprio quanto também a venda do excedente, precisa se ter a união participativa da família, de acordo com a pesquisa consta-se geralmente cinco pessoas que atuam nessa produção, como informados pelos moradores, todos se ajudam, para melhor fortalecimento. Mas também há famílias que possuem menos pessoas, e a presença de outras famílias maiores, é importante a participação de todos na produção familiar. Segundo Abramovay (1997) p.3

A agricultura familiar é aquela em que a gestão, a propriedade e a maior parte do trabalho, vêm de indivíduos que mantêm entre si laços de sangue ou de casamento. Que esta definição não seja unânime e muitas vezes tampouco operacional. É perfeitamente compreensível, já que os diferentes setores sociais e suas representações constroem categorias científicas que servirão a certas finalidades práticas: a definição de agricultura familiar, para fins de atribuição de crédito, pode não ser exatamente a mesma daquela estabelecida com finalidades de quantificação estatística num estudo acadêmico. O importante é que estes três atributos básicos (gestão, propriedade e trabalho familiar) estão presentes em todas elas.

Conforme o autor faz se necessário ter os principais atributos básicos, a gestão ter a propriedade e ter o trabalho familiar, são elemento necessários para se fazer uma boa produção dentro desses quintais urbanos. Na comunidade do Paranema, há bastante moradores, e muitos desses já moram há bastante tempo na comunidade, sendo assim esses quintais urbanos já se faz presente há muito tempo.

Tem agricultor familiar que produz desde sua infância, na maioria deles hoje com idade avançadas, procura-se repassar esse saber cultural de produzir para filhos e netos dos mesmos. Mais também a agricultores que são novos na comunidade em média morando há dez anos, mais diante desse tempo, conseguiu se fazer uma produção ativa e diversificada, vale ressaltar esse ponto.

Na maioria dos quintais da comunidade de São Pedro do Paranema constatou que apresenta frutas que são típicas para eles, que geram uma certa renda durante todo o ano, isso se faz importante para o agricultor familiar. Na figura 12 podemos observar uma das principais frutas desses quintais.

Figura 12: Principais frutas encontradas nos quintais



Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

Como se observa a fruta da banana (*Musa sp*) é algo comum por partes dos quintais urbanos, onde a mesma oferece diversas variedades, contendo nos terrenos variados tipos de bananas. A presença variada dessa diversidade de frutas nos quintais, oferece para a comunidade uma grande satisfação por conta disso.

A tamanha importância que os quintais trazem para as famílias, é algo grandioso na medida em que se encontra a produção nos quintais, na pesquisa foi perguntado para esses moradores se os mesmos recebiam apoio de órgãos, foi constatado que já receberam, outros recebem mais é pouco, a maior preocupação

desses agricultores é que deveria ter mais apoio ao agricultor familiar, conforme o quadro 3 ele apresentara essa questão mais detalhado pela fala dos entrevistados.

Quadro 3- Opinião dos entrevistados quanto apoio ao agricultor familiar no município de Parintins

ENTREVISTADO	RESPOSTA
Entrevistado (1)	<i>“Ajuda dos poderes, nos ajudando no que é preciso, nos consegue, mais ajuda é bom”. (S, 65 anos)</i>
Entrevistado (2)	<i>“Mano na minha opinião, assim eu acho difícil porque é muito burocracia como agente fala, então já é melhor você ir sozinho porque você, você não tem tipo aporrinhação, porque no caso quando vai com eles, ah meu sogro foi fazer um orçamento para criar porco, botaram tanta da dificuldade, botaram vai ter que ter baia, vai ter que ter um abrigo para esconder o porco, por causa da saúde, há mano é melhor nem ter apoio, por causa disso”. (I, 40 anos)</i>
Entrevistado (3)	<i>“Rapaz, olha, na minha opinião acho que poderia ter, pessoal que trabalha com agricultura deveriam ser mais olhado pelos órgãos, antes quando começou aqui pessoal do IDAM ele deram muito apoio pra gente, eles vinham aqui ou tinha problema era só ligar pra eles que eles vinham, o próprio edi cansou de vim aqui pra ver as plantas como que tava, começando ele dava muito apoio, depois abandonaram, vou la diz que não pode, ai ficou difícil, precisa também de apoio de um técnico pelo menos uma vez por mês, ai gente fala põe maior dificuldade”. (R, 66 anos)</i>
Entrevistado (4)	<i>“Mais apoio da prefeitura, da prefeitura não tem” (O, 68 anos)</i>
Entrevistado (5)	<i>“Assistência por parte dos órgãos” (A, 60 anos)</i>

Os agricultores familiares entrevistados possuem uma determinada opinião para a tal situação.

Os entrevistados no seu posicionamento, para um melhoramento ao apoio para o agricultor familiar, em sua maioria opinaram por mais assistência por parte dos órgãos, onde os mesmos afirmam que existe essa carência por parte dessas instituições.

Durante sua entrevista o entrevistado 2, destaca que a uma enorme burocracia para se fazer determinadas criações no terreno, no caso gerará custos para o mesmo, no qual esse fator se faz carente, a questão financeira, por isso o mesmo afirma que por todo essas atitudes, mostra que é melhor não ter apoio.

O entrevistado 3 se mostra preocupado devido à falta de apoio por parte dos órgãos e prefeitura, como o mesmo afirma, quando começou sua produção havia esse apoio, passar dos tempos abandonaram. Mas o mesmo destaca que a falta de um técnico em agricultura é que mais faz falta. A principal questão debatida é que o órgão maior no município, no caso a prefeitura não tem esse olhar de ajuda aos agricultores familiares da área Peri urbana da cidade.

Os quintais pesquisados oferecem tamanhos proporcionais para a sua produção, de acordo com o quadro 4 abaixo, o mesmo mostra a área dos terrenos.

Quadro 4 - Relação quanto ao tamanho do terreno

<b>TAMANHO DA PROPRIEDADE</b>	
<b>Terreno 1</b>	<b>35 x 49</b>
<b>Terreno 2</b>	<b>15 x 71</b>
<b>Terreno 3</b>	<b>30 x 60</b>
<b>Terreno 4</b>	<b>120 x 120</b>
<b>Terreno 5</b>	<b>33 x 71</b>
<b>Terreno 6</b>	<b>70 x 120</b>
<b>Terreno 7</b>	<b>63 x 30</b>
<b>Terreno 8</b>	<b>65 x 35</b>
<b>Terreno 9</b>	<b>20 x 50</b>
<b>Terreno 10</b>	<b>100 x 950</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

Diante de dez terrenos visitados, o quadro mostra a área de abrangência que possui cada terreno, isso referente à casa, e sua área de produção. Importante afirmar que alguns terrenos são bastante extensos, como é o caso do terreno 10, que possui uma área de produção significativa. Conforme mostra a figura 13, o local de produção desse terreno.

Figura 13: Terreno com maior área de produção



Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

Como a maioria dos terrenos possuem áreas com tamanho expressivo, assim como o terreno 10, faz acontecer a diversidade da área de produção. Ocorre uma variedade de espécies de frutas, variedade de plantas medicinais e hortaliças, o qual mostra que o quintal urbano abriga determinadas funções tanto para o terreno como para o seu agricultor, pois é o agricultor familiar que olha a necessidade da produção. A comunidade do Parananema oferece esses aspectos, ao se retratar de diversos tipos de plantações, citando as plantas medicinais como principais remédios para o uso próprio do agricultor. Como mostra a figura 14, as plantas medicinais existentes nos quintais.



Figura 14: Plantas medicinais dos quintais urbanos



Fonte: Pesquisa de Campo, 2018 (Allan Marinho)

Dentro desse processo de produção por parte desses quintais urbanos, as suas produções para se obter um bom êxito, existe as vezes as dificuldades para essa produção, mais não são todos os agricultores que encontram dificuldades para se produzir.

Quadro 5 - a opinião dos entrevistados se encontram dificuldades na produção.

ENTREVISTADO	RESPOSTA
Entrevistado (1)	<i>Aqui na comunidade nós, não encontra dificuldades nem pra plantar e nem pra criar. (S, 65 anos)</i>
Entrevistado (2)	<i>As dificuldades pra nós é o adubo, porque tem que buscar longe no caso que precisa do adubo, no caso é o coco do gado né, ai no caso essa é principal dificuldade mais assim de implicarem, não pode ter gado por causa do aeroporto, ai por isso que é a principal dificuldade. (I, 40 anos)</i>
Entrevistado (3)	<i>Agente encontra falta de, principalmente agora o esterco, é muito difícil, muito difícil mesmo, tem que renovar os balcões com esterco, pessoal tão indo la pro limão pra ver se consegue. (R, 66 anos)</i>
Entrevistado (4)	<i>Não encontramos nenhuma dificuldade. (O, 68 anos)</i>
Entrevistado (5)	<i>Pra nós aqui, como não tem poço é a água ne, porque a água trás dois problemas pra gente, ela traz no verão que</i>

	<i>ela fica em falta e no inverno que já em excesso. (A, 60 anos)</i>
--	---

Fonte: Pesquisa de campo, 2018.

Diante do exposto pelos entrevistados observa-se que a opinião, de não oferecer dificuldades por meio da produção, e outros afirmam de enfrentar dificuldades por meio dessa produção. Conforme a opinião do entrevistado (a) 1, o mesmo relata que não encontra dificuldades para se produzir em seu meio quintal urbano, onde também o entrevistado (a) 4, afirma a mesma opinião que não possui dificuldades no ato de produzir no seu quintal. Ao contrário da opinião desses dois entrevistados, o entrevistado (a) 2, destaca que a principal dificuldade que a família encontra, seria o esterco, ou seja, as fezes do gado que servem como adubo, para a produção, essa seria a maior dificuldade a locomoção de adubo para a área de produção. Logo que o entrevistado (a) 3, ainda encontra essa mesma problemática, a falta de adubo como sendo uma das dificuldades de locomoção, pois como o mesmo destaca procura-se buscar em outros lugares.

Para o entrevistado (5), o mesmo ainda encontra uma dificuldade maior, pois não tem poço para armazenamento de água, assim gerando uma dificuldade com a produção. Como ele destaca a água traz dois problemas, no verão que a mesma fica em falta, precisando sempre que esteja sendo regada, para a produção não parar, e no inverno com o período das chuvas, que a mesma vem em excesso dificultando, e forçando o agricultor proteger a área produzida.

Diante do exposto, toda produção oferece seus pontos positivos e negativos, como dificuldades na produção, e também produções que não oferecem esse tipo de relação. Como observado isso varia de quintal para quintal, pois constata-se que a área de produção por parte desses quintais oferecem a produção desejada segundo os agricultores da comunidade, vale lembrar na pesquisa foi direcionada para os mesmos a seguinte pergunta, se o mesmo acredita ser importante a produção da agricultura na comunidade do Parananema. Como mostra o quadro 6, a importância da produção da agricultura na comunidade.



Quadro 6 - Importância da produção da agricultura na comunidade

ENTREVISTADO	RESPOSTA
Entrevistado (1)	<i>“É muito importante, não tem como não ser importante, to passando a vida inteira plantando e criando, para ajudar aqui em casa, nunca deixando meus filhos passarem fome, ah criar é muito bom.” (S, 65 anos)</i>
Entrevistado (2)	<i>“Nessa parte eu acho importante sim, porque se não plantar vão passar fome, pelo menos no caso depende da cidade, porque ninguém da cidade cria ou planta, são poucos , quando o cidadão do interior não plantar, o da cidade vai sentir a necessidade, então é importante, no nosso caso é mais pro consumo e venda.” (I, 40 anos)</i>
Entrevistado (3)	<i>“Rapaz, pra mim é porque é, pelo menos com criação, com criação você ter , você não vai comprar né, em vez de comprar, você já tem a sua criação da vontade de comer porco tem, comer uma galinha ou carneiro. O pessoal só ta procurando ovo caipira é melhor.” (R, 66 anos)</i>
Entrevistado (4)	<i>“Claro que sim, bastante, se todas as pessoas plantassem criassem a renda era muito melhor na comunidade, tem vez que a pessoa não tem dinheiro né, quando agente não tem dinheiro vai no quintal tira um açaí vai da uma renda, pega uma galinha ou mel e negocia.” (O, 68 anos)</i>
Entrevistado (5)	<i>“Assim né, agente não tem apoio, muitos tem vontade de fazer, começa ai como falta aquele apoio não tem, abandona porque é muito sacrifício, só aguenta pra quem gosta mesmo, e aguenta mais dizer que vai sobreviver disso aqui, só mesmo quem gosta. Mais dizendo a verdade tem muita importância sim, o plantar o criar é algo que faz bem pra vida.” (A, 60 anos)</i>

**Fonte:** Pesquisa de campo, 2018.

Estas opiniões elencadas mostra a principal importância em se cultivar a agricultura e a criação de animais na comunidade, como o essencial o viver para os moradores, o prazer em cultivar e criar, uma produção que sempre estará ali no lado de casa, ou no final do quintal. Como os mesmos destacam são poucos as pessoas que tem o ato da produção por parte de moradores de comunidades. Conforme isso se o cidadão não plantar não colhe, ou vice versa de criação, então os mesmos oferecem que o quintal urbano tem subsídios para manter a família com alimentação saudável e uma renda que ajudará bastante na família.

No entanto neste sentido, que o legado por partes dos agricultores familiares propõem ao fato de produzir em quintais urbanos, seria a maneira de como essa produção traz bens para os moradores das comunidades, buscando um único objetivo obter uma produção desejada, mesmo muitas das vezes encontrando dificuldades, sendo que isso um mero detalhe quando se têm força de vontade o qual se encontram os agricultores familiares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade dos moradores da comunidade do Parananema insere-se em base de uma agricultura familiar, ou seja, a produção por parte de quintais urbanos no momento que a comunidade se encontra em uma área Peri Urbana da cidade. Com a certeza deste processo os agricultores familiares, sendo seu único objetivo uma melhor alimentação, para seu consumo próprio e ter uma renda adicional por parte das suas produções.

Frisando que a agricultura familiar é um segmento de grande importância social e econômica do Brasil, tanto pela geração de emprego e ocupação, como produção de produtos destinados ao consumo, a produção familiar é tida como a principal atividade econômica de muitas regiões, assim como, dentro do município de Parintins, na comunidade de São Pedro a mesma oferece esses aspectos.

Verificou-se que a agricultura familiar por parte dos moradores da comunidade é bastante intensa, uma agricultura baseada nos âmbitos familiares, atravessando geração em geração. Por ser uma comunidade bastante antiga os moradores já se mostravam ter o uso da terra como fonte de alimento, pois assim chegando até os dias atuais.

Dentro desse contexto, a pesquisa analisou a devida importância para os moradores de se cultivar, criar e ter suas principais produções por parte dos seus quintais urbanos, mostrando que para os mesmos o ato de viver da terra, se entregar para o meio da agricultura, é algo necessário para se ter uma boa produção.

As pesquisas de campo, e entrevistas foram necessárias para o entendimento desse atual contexto da agricultura em quintais urbanos, onde os entrevistados mostram a sua real importância de obter uma produção na comunidade. Deste modo verifica-se a maneira de plantar, a maneira de se criar nesses quintais, sendo totalmente diferentes em lugares urbanos.

Diante dos objetivos que encaminharam a pesquisa, obteve-se resultados significativos, onde o objetivo maior seria a verificação da importância da agricultura familiar em quintais urbanos na comunidade, o qual a mesma foi constatada, que para os moradores, é de suma importância a ação da agricultura na comunidade. A

comunidade de São Pedro do Parananema, uma área Peri Urbana da cidade, apresenta características rurais com elementos do urbano presentes em sua infraestrutura, o qual facilita para os moradores a sua produção, quanto se têm a produção para a venda, a facilidade do acesso é algo necessário para o agricultor. Tendo levantamento, onde existe muitas pessoas morando na localidade, sendo em torno de 26 famílias, que possuem o valor cultural e o *habitus* de plantar e criar.

Foi considerado quintais que, por menor que seja a produção, mais pode ser considerado um quintal urbano, com práticas de agricultura familiar, no entanto a pesquisa reduziu apenas para os principais quintais que se encontram em maior características do quintal produtivo.

Através da pesquisa percebeu que esses quintais urbanos oferecem uma certa característica específica que o compõem, tais como por parte dos moradores relataram, quintais fechados ou quintais abertos, pois os mesmos são os devidos tipos de quintais existentes na comunidade. Esses quintais que oferecem subsídios para a alimentação dos mesmos, diminuindo custos e ter um controle da alimentação saudável, pois os próprios moradores são os agricultores dos seus alimentos.

Constatou-se os tipos de plantações que existem nesses quintais urbanos, a maneira de como é produzido, e estabelecido a produção por parte do agricultor familiar, sendo produzido como, plantas frutíferas da região, a produção de hortaliças, que se faz muito importante na comunidade, também se tem a presença de plantas medicinais e plantas ornamentais, através da pesquisa mostrou-se sendo as principais plantas que contêm os quintais urbanos. A criação se faz presente, como criação de aves, criação de suínos e até mesmo criação de abelha e caprinos.

Para os moradores da localidade suas produções são estabelecidas da maneira que vai ter uma produção satisfatória, pois os mesmo escolhem sua produção.

Portanto o estudo na comunidade do Parananema fez-se necessário, para o entendimento da real importância que obtêm esses quintais urbanos na comunidade, o qual a pesquisa conseguiu alcançar todos seus objetivos ao se fazer esse devido levantamento da prática da agricultura na comunidade, especificando suas principais características, e fazendo o levantamento dos tipos de plantações e criações.

Apesar dos quintais urbanos demonstrarem pouco apoio por parte de órgãos, a produção desses quintais mostram-se bastante produtivos, pois sendo apenas com recursos próprios dos agricultores. Para melhor produção seria necessário, um incentivo por parte dessas instituições, mesmo que fosse localmente como sendo a prefeitura, onde a mesma poderia sendo principal incentivador da prática da agricultura familiar nessa área Peri Urbana da cidade, ajudando assim os que mais precisam, pois segundo relatos dos moradores, esse órgão deveria ser o pioneiro na questão de incentivo.

Agricultura familiar se faz muito presente na vida desses moradores da comunidade, onde a importância que agricultura tem nesses quintais urbanos, é algo visível que a pesquisa conseguiu demonstrar. Essa produção é uma fonte de alimentação para subsistência dos mesmos, mais também a mesma oferece essa renda adicional para ajudar a família. Há essa devida mesclagem, produzir para o consumo e ao mesmo tempo comercializa os produtos obtidos. Como os próprios entrevistados relataram criar e plantar é algo necessário e prazeroso para eles, onde a principal produção começa com a família, pois a família é a base de tudo.

Na melhor compreensão, seria de muita importância que a prática da agricultura tivesse um olhar específico, para cada área, na maneira que conseguisse ajudar o pequeno morador de comunidades e áreas Peri Urbana de cidades, pois o ato de produzir tanto em grande escala, ou a menor que seja, um incentivo por parte de órgãos seria o suficiente na base de um agricultor familiar.

Por isso se faz necessário o estudo da agricultura no país, onde a geografia oferece esse melhor entendimento, compreender a complexidade que o espaço oferece a população tanto rural como da área urbana. A geografia Agrária está nesse âmbito de avaliar as características do planeta, afim de ajudar o homem o ambiente e suas complexidades, como fazer a entender mudanças na vegetação e compreender os estudos rurais, ela tem a responsabilidade de apontar as principais características existentes no campo, fazendo a melhor compreensão sobre o ambiente rural.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do Capitalismo Agrário em questão**. São Paulo. Anpocs, UNICAMP. “ Uma nova extensão para a agricultura familiar”. Seminário Nacional de assistência técnica e extensão rural. Brasília, DF-1997
- AIRES, Cintia Helenice Loper; SALAMONI, Giancarla. **Agricultura familiar e as relações sociais de um trabalho: um estudo sobre a pluriatividade na Vila Freire-Cerrito- RS**. Revista: Geografia Ensino & Pesquisa, v. 17, n.1 jan./abr. 2013
- BEZERRA, Jéssica de Paiva. **O papel dos quintais urbanos na segurança alimentar, bem estar e conservação da biodiversidade**. UFRN/ Biblioteca Setorial de Biociências- Natal, RN, 2014.
- BRITO, M, A; COELHO, M, de F; **Os quintais agroflorestais em regiões tropicais- unidades auto sustentáveis**. Agricultura Tropical. V. 4, n.1. 2000
- CARNEIRO, M.J. **Ruralidade: novas identidades em construção**. CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL. Natal-1997.
- CARNEIRO, Maria de Fátima Brandão; PEREIRA, Luiz Andrei Gonçalves; SILVA, Mariana Sacha Nogueira. **Desenvolvimento da Agricultura em Quintais Urbanos**. RTG, Revista tocantinense de Geografia, n. 10-2017
- CARTILHA DE ACESSO AO PRONAF**. MDA(Ministério do Desenvolvimento Agrário), Brasília- DF.2012
- CATÁLOGO BRASILEIRO DE HORTALIÇAS. **SEBRAE**. Disponível em [www.sebrae.com.br/setor/horticultura](http://www.sebrae.com.br/setor/horticultura). Acesso em: 14 de outubro de 2018
- DOURADO, G. M. **Vegetação e quintais da casa brasileira**. Paisagem e Ambiente, São Paulo, n. 19-2004
- FERNANDES, E. C. M; NAIR, P. K. R. **Evolução da estrutura e função dos jardins tropicais**. Agricultura de Sistemas. N.21-1986
- FRAXE, Terezinha de Jesus Pinto, et al. Natureza e Mundo Vivido: o espaço e lugar na percepção da família cabocla/ribeirinha. In: OLIVEIRA, José Aldemir de; SCHERER, Elenise (orgs). **Amazônia: Políticas públicas e diversidade cultural**. Rio de Janeiro: Garamond.2006
- GERHARDT, Tatiana Engel. **Métodos de Pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil-

UAB/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

HESPANHOL, Rosângela Ap. de Medeiros. **Campo e Cidade, Rural e Urbano no Brasil Contemporâneo**. Mercator Fortaleza, v.12. Set. 2013.

HONDA, Yohane Figueira; GOMES, Sergio Castro; CABRAL, Rosa Eugênia. **Agricultura familiar em área Periurbana do município de Ananindeua-PA: Práticas e estratégias desenvolvidas**. 2015

**LEI Nº 7.802**. DE 11 de JULHO DE 1989. [www.google.com.br](http://www.google.com.br). Acesso em: 14 de agosto de 2018.

LUNZ, Aurenny Maria Pereira. **Quintais agroflorestais e o cultivo de espécies frutíferas na Amazônia**. Revista: Brasil de Agroecologia/out. 2007 Vol.2

MALYSZ, Paula Angélica; CHIES, Cláudia. **A importância do PRONAF na permanência do agricultor familiar no campo**. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG. 2012

**Ministério do Desenvolvimento Agrário**. Disponível em [www.mda.gov.br](http://www.mda.gov.br). Acesso em: 15 de Agosto de 2018.

MONTE-MÓR, Roberto Luís. **O que é o urbano no mundo contemporâneo**. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba. 2006

NAIR, P.K.R. **Uma introdução no Agroflorestamento**. Dordrecht: Kluwer Academic, 1993.

OKLAY, E. **Quintas Domésticos: uma responsabilidade cultural**. Agriculturas, v.1, n.1-2004

PRICE, N.W. **O jardim misto tropical: Um componente agroflorestral da pequena fazenda**. São José. Catié. 1993

SCHNEIDER, S.; VERARDI FILHO, M. A. **As atividades rurais não-agrícolas e as transformações do espaço rural: perspectivas recentes**. Cuadernos de Desarrollo Rural, Bogotá (Colombia), v. 1, nº 4. 2000.

SCHNEIDER, Sergio. **Agricultura Familiar e Teoria Social: a diversidade das formas familiares de produção na agricultura**. II Simpósio internacional de savanas tropicais, 2008.

SEQUEIRA, Gisela Romariz. **Agricultura Urbana e Periurbana no Curuçambá em**

**Ananindeua, Região Metropolitana de Belém: Perspectivas e desafios.** Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Pará, Núcleo do meio ambiente. 2014

SILVA, Charlene Maria Muniz da. **Mocambo, Caburi e Vila Amazônia no município de Parintins: múltiplas dimensões do rural e do urbano na Amazônia.** Pós-Graduação-UFAM. 2006

SOUZA, S. T. **Relação Campo-cidade: em busca de uma tentativa dialética para a compreensão desses espaços na atualidade.** Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso. Salvador-2010

VALE , Ana Rute do; GERARDI, Lúcia Helena de Oliveira. **Crescimento urbano e teorias sobre o espaço Periurbano: analisando o caso do município de Araraquara (SP).** Revista: Geografia: ações e reflexões. 2005

WITKOSKI, Antônio Carlos. **Terras, florestas e águas de trabalho: os camponeses amazônicos e as formas de uso de seus recursos naturais.** Manaus: Edua, 2007



## APÊNDICE

## APÊNDICE A



### QUESTIONÁRIO

**TÍTULO DA PESQUISA: AGRICULTURA FAMILIAR EM QUINTAIS URBANOS:  
UM ESTUDO NA COMUNIDADE DE SÃO PEDRO DO PARANANEMA, NO  
MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM.**

**1 - Há quantos anos mora nessa comunidade ?**

1-4    5-9    10-14    15 – 19    mais de 20 anos

**2-Há quanto tempo você pratica agricultura em sua propriedade?**

1-4    5-9    10-14    15 – 19    mais de 20 anos

**3- Quais são os tipos de Plantação cultivados?**

Hortaliças    Frutíferas    Medicinais    Ornamentais

3: Quais os tipos de

Hortaliças: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Quais os tipos de

Frutíferas: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Quais os tipos de

Medicinais: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Quais os tipos de Ornamentais:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**4-Quais os tipos de criação de sua propriedade?**

bovinos  caprinos  suínos  aves

Outros:

\_\_\_\_\_

**5-Qual a principal destinação da produção de sua propriedade**

Consumo próprio e venda do excedente

Apenas para consumo próprio

Apenas venda

**6-Qual a importância da Agricultura na complementação da renda para sua família**

Muito importante  Importante  Pouco importante

**7- Com que frequência vende os produtos oriundos de sua propriedade ?**

diariamente  semanalmente  Quinzenalmente  mensalmente

**8- Qual a renda mensal média auferida com a venda de seus produtos**

até ½ salário mínimo  1 salário mínimo  2 salários mínimos  mais de 2 salários mínimos

**9- Qual o tamanho de sua propriedade ?**

**10- Quantas pessoas da família trabalham ou ajudam na sua propriedade?**

**11- Quais as principais dificuldades de praticar a agricultura e a criação de animais na comunidade?**

**12- Recebe algum apoio da prefeitura ou de outros órgãos relacionado a agricultura ou pecuária?**

**13-** Recebe ou já recebeu financiamento para seu trabalho na propriedade?

**14-** Na sua opinião o que precisa ser melhorado no apoio a agricultura familiar no município de Parintins ?

**15-** O senhor acredita ser importante a atividade de cultivos e criação em quintais, para a segurança alimentar na comunidade de São Pedro do Parananema?